

Maicon Felipe Pereira Pontes (Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq - ESEF/UFRGS)  
Míriam Stock Palma (Professora Orientadora - ESEF/UFRGS)

## INTRODUÇÃO

As crianças são desafiadas no seu dia a dia a exibir competências nas mais diferentes esferas do desenvolvimento, dentre as quais se destaca a competência motora. O movimento, tão presente em seus jogos e brincadeiras, lhes possibilita conhecer, descobrir e explorar o mundo à sua volta. É sabido que, embora a maturação desempenhe papel importante nesse processo, as oportunidades frequentes para a prática, o encorajamento e uma educação de qualidade em um ambiente ecologicamente sadio permitem-lhes atingir o grau máximo de desenvolvimento.

## OBJETIVO

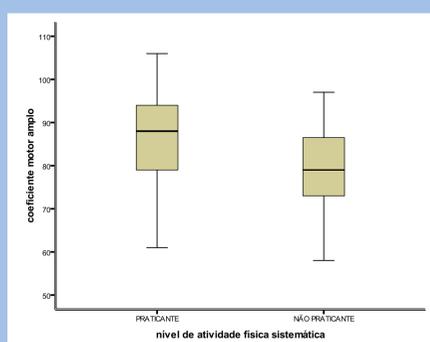
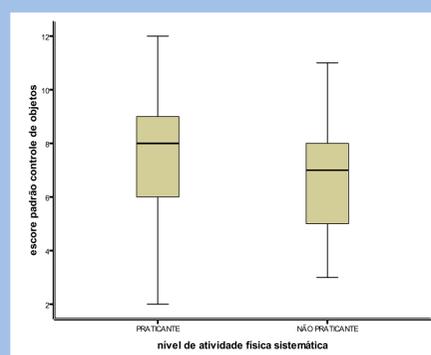
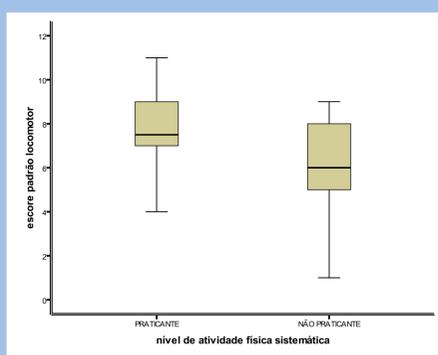
O estudo teve por objetivo avaliar e comparar o desempenho de habilidades motoras fundamentais de crianças pré-escolares praticantes e não praticantes de atividade física sistemática.

## METODOLOGIA

A amostra foi composta por 88 crianças (52 praticantes e 36 não praticantes), com idades entre 4 e 6 anos, matriculadas em turmas de Jardim de Infância de cinco escolas situadas em bairros próximos na cidade de Porto Alegre. Foi aplicado um questionário para verificar o nível de atividade física das crianças e, para a análise do seu desempenho motor, foi utilizado o Test of Gross Motor Development – Second Edition (TGMD-2), de Ulrich (2000).

## RESULTADOS

Os resultados do teste de Mann-Whitney apontaram superioridade estatisticamente significativa no desempenho dos praticantes em relação aos não praticantes nas habilidades locomotoras ( $p=0,0004$ ), de controle de objetos ( $p=0,017$ ) e no Coeficiente Motor Amplo - CMA ( $p=0,0003$ ).



O desempenho motor geral das crianças praticantes e não praticantes de atividade física sistemática, expresso pelo CMA, baseado nas categorias propostas por Ulrich (2000), é apresentado na tabela abaixo.

Coeficiente Motor Amplo	Praticantes		Não praticantes	
	n	%	n	%
Muito superior	-	-	-	-
Superior	-	-	-	-
Acima da média	-	-	-	-
Média	22	42,31	03	8,33
Abaixo da média	15	28,85	11	30,55
Pobre	13	25,00	15	41,67
Muito pobre	02	3,85	07	19,44

Observa-se uma concentração das crianças praticantes de atividade física sistemática nas categorias *média* e *abaixo da média*, com 71,16%, e apenas 3,85% na categoria *muito pobre*. Já no grupo de não praticantes, essa concentração acontece de forma inversa, sendo 61,11% nas categorias *pobre* e *muito pobre* e apenas 8,33% na categoria *média*.

Ao analisarmos as habilidades separadamente, constatamos que ambos os grupos obtiveram os mais altos e os mais baixos escores nas mesmas habilidades, com superioridade dos praticantes em 10 das 12 habilidades avaliadas (exceções na corrida e no chute).

Hab. locomotoras	PRATICANTES	NÃO PRATICANTES
	Percentual de acerto	Percentual de acerto
Corrida <sup>1</sup>	77,13	77,13
Galope <sup>1</sup>	47,38	32,63
Saltito <sup>2</sup>	38,30	28,10
Passada <sup>3</sup>	77,17	71,83
Salto horizontal <sup>1</sup>	49,25	31,25
Corrida lateral <sup>1</sup>	68,25	50,38
Hab. controle de objetos		
Rebatida <sup>2</sup>	67,70	61,90
Drible <sup>1</sup>	25,75	10,38
Recepção <sup>3</sup>	56,33	38,50
Chute <sup>1</sup>	72,13	72,25
Arremesso <sup>1</sup>	36,25	34,75
Rolar a bola <sup>1</sup>	43,50	43,38

<sup>1</sup> habilidade com escore bruto de zero a oito pontos  
<sup>2</sup> habilidade com escore bruto de zero a dez pontos  
<sup>3</sup> habilidade com escore bruto de zero a seis pontos  
■ habilidade com maior percentual de acerto no subteste  
■ habilidade com menor percentual de acerto no subteste

Os escores mais altos, obtidos nas habilidades corrida e chute em ambos os grupos, podem ser explicados pelo fato de serem habilidades bastante utilizadas nas brincadeiras e rotinas destas crianças, possibilitando assim, a melhor destreza ao desempenhá-las.

Entretanto, as habilidades saltito e drible obtiveram os menores percentuais de êxito, o que pode sugerir que são tarefas motoras que requerem um alto grau de equilíbrio (no saltito), coordenação óculo-manual e percepção espaço-temporal (no drible), capacidades essas em pleno processo de amadurecimento durante os anos pré-escolares.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esses resultados evidenciam a importância da prática da atividade física sistemática desde a idade pré-escolar para que possa ocorrer a aquisição e o refinamento de uma gama variada de habilidades motoras fundamentais.